

Sarney faz a última viagem ao exterior

O presidente José Sarney viajou ontem, às 12h, para o Chile, onde vai participar das cerimônias de posse do novo presidente chileno Patrício Aylwin. Será a última viagem internacional de Sarney como presidente da República. Após os cumprimentos a Patrício Aylwin, Sarney retorna ao Brasil, devendo desembarcar na Base Aérea de Brasília às 20h55. No exercício da Presidência da República ficou o deputado Paes de Andrade, presidente da Câmara.

À noite, Sarney cumprimenta o presidente Augusto Pinochet, não podendo fugir às regras impostas pelo cerimonial. O Chile foi o único país da América do Sul que não foi visitado por Sarney, devido o regime político. Após os cumprimentos, Sarney janta com o presidente Carlos Menem, na embaixada da Argentina. No domingo, ele assiste a cerimônia de posse no Congresso Nacional, e depois de cumprimentar o presidente empossado, Sarney retorna ao Brasil.

Como foi a última viagem internacional, o presidente Sarney recebeu todas as honras militares na Base Aérea de Brasília: a banda de música completa, e os pelotões da Marinha, do Exército e da Aeronáutica. A execução total do Hino Nacional e salva de 21 tiros de canhão. A mesma operação deve ser repetida na noite de domingo, no desembarque. A cerimônia é obrigatória pelas regras oficiais, mas as honras eram feitas somente pela Aeronáutica. A transferência do poder ocorreu às 10h47, com 32 minutos de atraso, porque o deputado Paes de Andrade chegou atrasado.

Sarney realizou 34 viagens ao exterior. Ele visitou várias vezes os países da América do Sul. O Chile não foi visitado por Sarney em repúdio ao regime político que hoje será encerrado. Foi o presidente brasileiro que mais viajou ao estrangeiro.